

Nazismo na Periferia: A Presença Nazista em Presidente Bernardes, São Paulo 1934-1945

Maria Fernanda Ronchi Durante (PIBIC/CNPq/FA/UEM), João Fábio Bertonha (Orientador). E-mail: ra134562@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências Humanas /História

Palavras-chave: Nazismo, Presidente Bernardes, Partido Nazista

RESUMO

Presidente Bernardes, uma cidade com atualmente 14.600 habitantes, localizada no extremo oeste do estado de São Paulo, dispôs de um núcleo nazista no período entreguerras, o qual foi pouco estudado pela historiografia. O trabalho intitulado “O Nazismo na Periferia: A presença Nazista em Presidente Bernardes” teve como finalidade analisar o fenômeno global do nazismo em um contexto periférico. Este parte de uma Iniciação Científica que explora os residentes do município envolvidos com o Partido Nazista e suas relações com a sociedade local. Para isso, analisamos as fontes presentes na Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS) e o jornal municipal de Presidente Bernardes *O Município*, entre os anos de 1932 e 1944. A partir dessa análise, traçamos um panorama da ação nazista em uma cidade pequena, afastado de grandes centros urbanos.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa teve como finalidade analisar o nazismo em locais periféricos, entendendo-o como um fenômeno global que conseguiu alcançar territórios pequenos em diversas partes do globo. O foco da pesquisa está em Presidente Bernardes, um pequeno município no extremo oeste do Estado de São Paulo que teve um núcleo nazista durante o período entreguerras. Assim, analisamos o nazismo em um âmbito local com ênfase na relação entre residentes de Presidente Bernardes filiados ao Partido Nazista com o restante da cidade através da análise e mapeamento destes nas fontes documentais.

Para isso, analisamos documentações policiais feitas durante o período varguista, anterior à Segunda Guerra Mundial, presentes no Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP) no Fundo Secretaria de Segurança, e a partir destes, complementamos a análise com o jornal local da cidade, intitulado *O Município*, contendo edições dos anos de 1934 a 1944.

MATERIAIS E MÉTODOS

A Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS) foi um órgão essencial do governo brasileiro, responsável pela vigilância e repressão política durante o período ditatorial de Getúlio Vargas. Através de uma pesquisa no site do Arquivo Público do

Estado de São Paulo, encontramos alguns prontuários que abordam a repressão do governo sobre suspeitos nazistas, entre estes, localizamos residentes de Presidente Bernardes nos seguintes prontuários: 5405 vol. 1¹; 5405 vol. 2²; 37. 918³; 6440.⁴ e 95.124⁵. Desse modo, utilizamos os trabalhos de Dietrich (2001) e Priori e Ipólito (2015) sobre a Delegacia de Ordem Política e Social como parâmetro para as análises da documentação encontrada. Ana Maria Dietrich (2001) em *Caça às Suásticas* enfatiza o contexto da repressão varguista a respeito do Partido Nazista nas documentações, e levanta questionamentos a respeito dos critérios da polícia política ao categorizar suspeitos nazistas. Em acréscimo, Angelo Priori e Verônica Karina Ipólito (2015) discorrem acerca da repressão realizada pelo DOPS na cidade de Rolândia referenciando a construção de mitos para legitimar a desconfiança dos imigrantes alemães. A partir das obras citadas a análise da documentação durante a pesquisa foi cuidadosa em retratar os suspeitos como nazistas, enfatizando o contexto nacionalista durante o período varguista.

A pesquisa também se baseou em edições do jornal local, *O Município*, no recorte temporal entre 1934 a 1944. Nosso objetivo foi mapear os nomes dos filiados do Partido Nazista encontrados na documentação DOPS Prontuário 5.405 Vol. 2 e analisar notícias que se referiam à comunidade alemã, ou ao Partido Nazista. Com base na obra *O Jornal Como Fonte Histórica* de José D'assunção Barros (2023), consideramos a pluralidade de ideias de escritores do jornal, e suas diferentes análises, tal como a diversidade de interesses em cada assunto citado no periódico, sendo assim, necessário uma análise de discurso de linguagens e seu sentido. A partir disso, analisamos a mudança de proprietários e editores que *O Município* sofre ao longo do período em que a pesquisa se encaixa.

Utilizamos a historiografia para complementar nosso estudo a respeito do nazismo em um contexto global e regional. A princípio realizamos a leitura da Trilogia do Terceiro Reich de Richard J. Evans, uma obra clássica sobre os acontecimentos anteriores e durante o Terceiro Reich. Ademais, realizamos a leitura de obras que analisam diretamente o nazismo em um contexto latino e brasileiro. Assim, utilizamos os autores: Rafael Athaides e João Fábio Bertonha (2021), Micael Alvino da Silva (2008), Rafael Athaides (2011) e a dissertação de Bruno Pinto Soares (2009). As obras citadas estudam o nazismo em território brasileiro, apresentando questões conexas e pertinentes com o desenvolvimento da presente pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar a documentação do DOPS Prontuário 5.405 Vol. 1, encontramos uma série de fotografias com apologia ao nazismo apreendidas pela polícia varguista juntamente com uma suástica de madeira e um medalhão da Primeira

¹ APESP, Fundo Secretaria de Segurança, DEOPS/SP, Prontuário 5.405 Vol. 1

² APESP, Fundo Secretaria de Segurança, DEOPS/SP, Prontuário 5.405 Vol. 2

³ APESP, Fundo Secretaria de Segurança, DEOPS/SP, Prontuário 37.918

⁴ APESP, Fundo Secretaria de Segurança, DEOPS/SP, Prontuário 6440

⁵ APESP, Fundo Secretaria de Segurança, DEOPS/SP, Prontuário 95.124

Guerra Mundial. Na documentação DOPS Prontuário 5.405 Vol. 2. há uma lista de membros filiados ao Partido Nazista no estado de São Paulo, dentre os quais: Alfred Gustav Rausch, Alfred Tom, Alvin Bremer, Emil Menzel, Germano Bremer, Hans Sailer, Henrich Muther, Hermam Bremer, Karl Friederich Savitzky, Karl Hafner, Walter Baitsch, Walter Demuth e Willy Hainisch, residentes do município de Presidente Bernardes. Além disso, no Prontuário 6.440, intitulado “Escola Alemã de Vila Mariana” nos deparamos com trechos reescritos pela polícia varguista de relatórios da diretoria de uma escola alemã, “Olinda Schule”, em 1936 na qual insinuam um ensinamento ligado com a cultura alemã. A documentação afirma a existência de uma escola alemã particular da família Bremer em Presidente Bernardes, confirmando dez crianças matriculadas.

Conforme essa identificação das documentações policiais, utilizamos o jornal *O Município* para mapear os filiados do partido, bem como ações do Partido Nazista no local. Na maior parte das edições de *O Município* analisadas, encontramos anúncios de uma empresa de comércio de bebidas denominado Cervejaria Germânia, vinculada a outra empresa, Irmãos Bremer, de propriedade de Germano Bremer. Além da cervejaria, a partir de 1937, nos deparamos com a divulgação de outro empreendimento dos Irmãos Bremer, uma construtora⁶. Em outra ocasião, também no ano de 1937, o jornal cita outro evento promovido em outro estabelecimento desta mesma empresa⁷. Além dos anúncios, a empresa figura como patrocinadora em concursos de beleza da cidade ou eventos municipais em diversas ocasiões, o que indica uma prosperidade econômica de Germano Bremer. Contudo, após o início da Segunda Guerra Mundial em 1939, observamos que qualquer menção a comércios e pessoas vinculados ao nazismo que encontramos na documentação do DOPS pararam de aparecer no jornal dando espaço a outros comércios e a notícias críticas à Alemanha nazista bem como aos imigrantes que residiam no Brasil e apoiavam tal governo.

Porém, no final de 1943 o periódico foi adquirido por João Custódio Rodrigues, que se tornou o novo proprietário e diretor, em conjunto com colaboradores não identificados. Rodrigues era uma figura conhecida na cidade e se relacionava com os alemães, sendo inclusive amigo íntimo (DIETRICH, 2011, p. 17) e vizinho de Germano Bremer. A partir deste ano, as propagandas do comércio Irmãos Bremer voltaram a aparecer semanalmente na cidade, e as notícias sobre a guerra se tornaram quase nulas, aparecendo somente em divulgações do exército brasileiro. Todavia, os Irmãos Bremer mudaram totalmente seus anúncios, deixando de aparecer qualquer menção a sua origem alemã.

CONCLUSÕES

⁶ Primeiro aparecimento no jornal em 17 de Janeiro de 1937, edição n. 89.

⁷ Primeiro aparecimento em 27 de junho de 1937, edição n.112.

Nesse contexto, analisamos as documentações do DOPS, do Jornal local *O Município*, e em conjunto com as referências historiográficas obtivemos um panorama geral dos filiados ao Partido Nazista em Presidente Bernardes. A partir de um mapeamento do jornal local, conseguimos os nomes dos principais envolvidos com a ação nazista, bem como sua participação no periódico que muda conforme o início da Segunda Guerra Mundial e com a troca de proprietários do jornal. Dessa forma, compreendemos que o estudo a respeito do nazismo em uma área periférica contribui com o panorama geral historiográfico, visto que, analisamos uma relação entre os membros do Partido Nazista com o jornal local e os habitantes do município

AGRADECIMENTOS

A realização da presente pesquisa foi possível devido ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Assim, agradeço o financiamento do CNPq, bem como a orientação do Prof Dr João Fábio Bertonha e da Ma. Maria Rita Chaves Ayala Brenha.

REFERÊNCIAS

- ATHAIDES, R.; BERTONHA, J. F. **O nazismo e as comunidades alemãs no exterior: o caso da América Latina: história, historiografia e guia de referências bibliográficas (1932–2020)**. Maringá: Edições Diálogos, 2021.
- ATHAIDES, Rafael. **O partido Nazista no Paraná 1933-1942**. Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2011.
- BARROS, José D' Assunção. **O jornal como fonte histórica**. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2023.
- DA SILVA, Micael Alvino. **Foz do Iguaçu Política nacionalista, suspeita nazista e repressão (1942-1945)**. Revista Plêiade, 2008.
- DIETRICH, Ana Maria. **A caça às suásticas: o partido nazista em São Paulo sob a mira da polícia política**. 2001. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. Acesso em: 02 jan. 2024.
- DIETRICH, Ana Maria. Narrativas orais da Juventude Hitlerista e Neonazista no Brasil: breve análise comparativa. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História, São Paulo**, v. 1, n. 1, p. 1-21, 2011.
- EVANS, Richard J. **A chegada do Terceiro Reich**. Editora Planeta do Brasil, 2003.
- EVANS, Richard J. **O Terceiro Reich no poder**. Editora Planeta do Brasil, 2005.
- EVANS, Richard J. **O Terceiro Reich em Guerra**. Editora Planeta do Brasil, 2008.
- PRIORI, Angelo; IPÓLITO, Verônica Karina. **DOPS, a cidade de Rolândia (PR) e a repressão aos imigrantes de origem alemã (1942-1945)**. *Varia Historia*, v. 31, p. 547-580, 2015.
- SOARES, Bruno Pinto. **Germanismo e nazismo na colônia alemã de Presidente Venceslau (1923-1945)**. 2009. 139 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, 2009.